

Figura 1: Mapa de Distribuição das Plataformas de Coleta de Dados

Os dados de níveis dos rios entre os dias **08 a 09/11/22** apontam que:

Rio Madeira (Humaitá): subiu 6 cm, atingindo a cota de **1212 cm**.

Rio Solimões (Manacapuru): subiu 14 cm, atingindo a cota de **835 cm**.

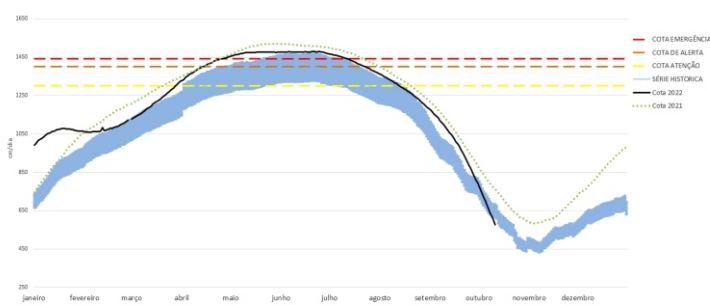
Rio Purus (Lábrea): atingiu a cota de **769 cm**.

Rio Negro (Curicuriari): desceu 15 cm, atingindo a cota de **978 cm**.

Rio Solimões (Tefé): desceu 8 cm, atingindo cota de **551 cm**, em relação ao ano anterior está **8 cm** abaixo.

Rio Solimões (Tabatinga): desceu 9 cm, atingindo cota de **468 cm**, em relação ao ano anterior está **108 cm** abaixo.

COTAGRAMA 1: RIO AMAZONAS - ITACOATIARA
ESTÇÃO - 16030000

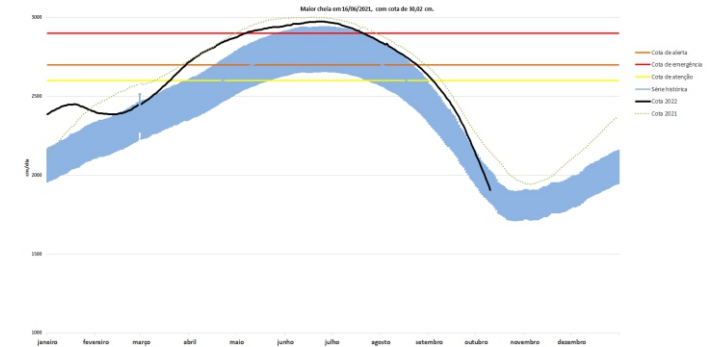


O Rio Amazonas em Itacoatiara subiu 11 cm, atingindo cota de **414 cm**, em relação ao ano anterior está **178 cm** abaixo.

Em 09 de novembro (**Cheia Histórica/2009**), o rio estava com **567 cm**. Este ano o Rio Amazonas está **153 cm** abaixo em relação ao mesmo período em **2009**

O **cotagrama 1** mostra o comportamento do **Rio Amazonas** em uma determinada série de anos.

COTAGRAMA 2: RIO NEGRO - MANAUS
ESTÇÃO - 14990000



O Rio Negro em Manaus subiu 13 cm, atingindo cota de **1739 cm**, em relação ao ano anterior (**Cheia Histórica/2021**) está **214 cm** abaixo.

O **cotagrama 2** mostra o comportamento do **Rio Negro** em uma determinada série de anos.

Tabela 1: informações de cotas nas principais calhas dos rios.

Rio	Localização	Cota (cm) Novembro/2021		Cota Atual (cm) Novembro/2022		Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA (cm) CHEIA			COTAS (cm)	
		SEG 08	TER 09	TER 08	QUA 09	2022	2021/2022	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	Mín.	Máx
Rio Negro	Manaus	1948	1953	1726	1739	13	-214	2600	2700	2900	1363	3002
	Curicuriari(SGC)	1014	1034	993	978	-15	-56	SR	SR	SR	504	1525
Rio Solimões	Tabatinga	573	576	477	468	-9	-108	SR	SR	SR	86	1382
	Tefé Estirão	568	551	559	551	-8	0	SR	SR	SR	0,08	1602
	Manacapuru	1015	1020	821	835	14	-185	1490	1590	1960	495	2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	589	592	403	414	11	-178	1300	1400	1440	91	2344
Rio Madeira	Humaitá	1084	1093	1206	1212	6	119	2200	2250	2350	88	2563
Rio Purus	Lábrea	570	577	SL	769	-	192	SR	SR	SR	130	2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	SL	SL	SL	SL	-	-	SR	SR	SR	143	1731

DISTRIBUIÇÃO DA PRECIPITAÇÃO

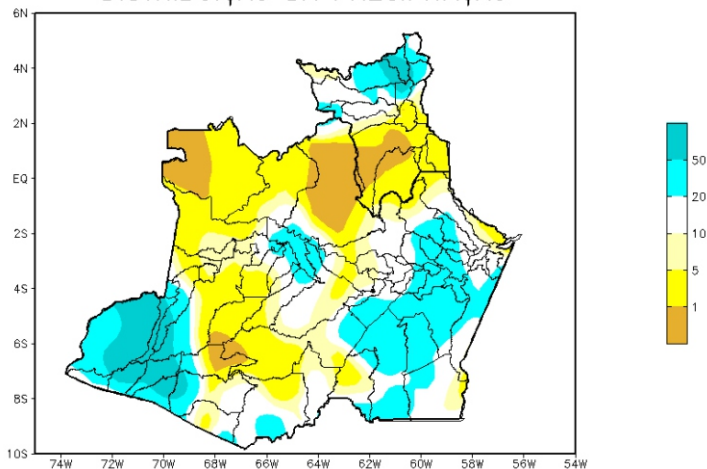


Figura 2: Mapa de Distribuição de Precipitação nos estados do Amazonas e Roraima no período de 03/10/2022 a 09/10/2022

A climatologia da precipitação a partir do mês de outubro na região Amazônica apresenta os valores máximos de chuva orientados no sentido noroeste-sudeste da Amazônia, que compreende grande parte do Amazonas, sul do Pará e os estados do Acre, Rondônia, Mato Grosso e Tocantins. Os valores mínimos de chuva a partir deste mês, segundo a climatologia, encontram-se na porção norte e nordeste da Amazônia Legal, abrangendo o Amapá e o norte dos estados de Roraima, Pará e Maranhão.

Para o período de 03 a 09 de outubro de 2022 no Amazonas, acumulados abaixo de 01 mm (áreas em tom de amarelo mais intenso) ficaram restritos aos municípios de São Gabriel da Cachoeira, Santa Isabel do Rio Negro e Barcelos ao norte, e áreas setorializadas de Itamarati, Tapauá e Carauari. Registros acima de 50 mm (áreas em tom de azul intenso) foram observados ao sudoeste do estado.

DISTRIBUIÇÃO DA PRECIPITAÇÃO

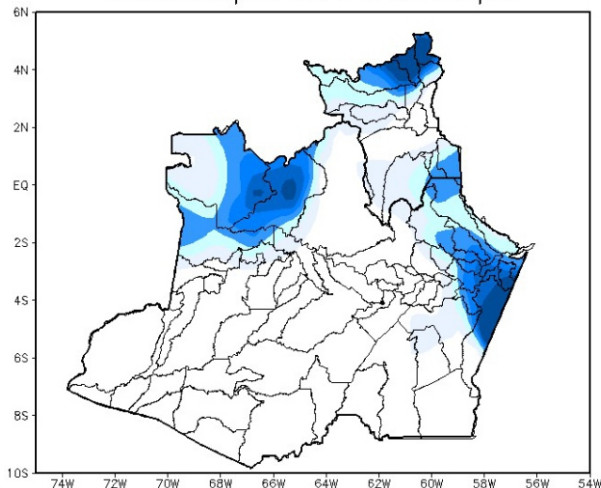


Figura 3: Mapa de distribuição da precipitação no estado do Amazonas e Roraima no dia 08/11/2022

A figura 3, mostra a distribuição de precipitação no dia 08 de novembro. Houveram índices maiores de 10 a 25 mm em porções distribuídas em toda área do extremo norte, leste, noroeste e uma pequena porção no nordeste do Estado do Amazonas; Nas demais regiões predominaram índices de 1 a 15 mm de precipitação.

Precipitation Forecasts

Precipitation (mm)
during the period:

Mon, 10 OCT 2022 at 00Z -to- Tue, 18 OCT 2022 at 00Z

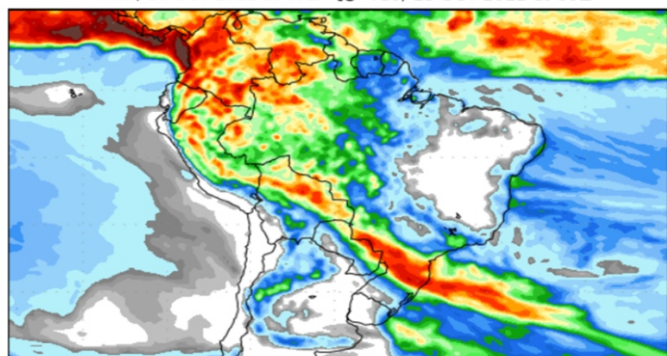


Figura 4: Prognóstico do COLA

Segundo o COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere Studies), o prognóstico de precipitação para o período 10 a 18 de outubro de 2022 indica que os maiores volumes de precipitação poderão ocorrer sobre as faixas oeste de Roraima e centro-oeste do Amazonas, com acumulados superiores a 50 mm. Tais volumes de precipitação são favorecidos principalmente pelas incursões de sistemas frontais pelo Sudeste do país que, por sua vez, intensificam a convecção e a ocorrência de chuvas.